

FERNANDÓPOLIS Projeto de Carlos Cabral é sancionado por Cantarella e vira a Lei Manuela em Fernandópolis



Fernandópolis passou a contar oficialmente com a Lei Manuela, nova norma municipal voltada à prevenção de acidentes em piscinas e estruturas semelhantes. A legislação nasceu a partir do Projeto de Lei nº 94/2025, de autoria do vereador Carlos Antônio de Jesus Cabral, o Carlos Cabral, foi aprovada pela Câmara Municipal e acabou sancionada pelo prefeito João Paulo Cantarella, transformando-se na Lei nº 5.699.

Página 06

FERNANDÓPOLIS Força-tarefa atua na recuperação de estradas rurais afetadas pelas chuvas



Página 02

Fernandópolis foi a cidade média mais segura do noroeste paulista em 2025



Índices divulgados pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo apontam Fernandópolis como a cidade média mais segura do noroeste paulista em 2025, considerando os municípios com população entre 50 mil e 100 mil habitantes. O levantamento reforça a posição de destaque do município no cenário regional quando o assunto é segurança pública e baixos índices de homicídio.

De acordo com o relatório, entre as cidades enquadradas nessa faixa populacional, Votuporanga, com 96.634 habitantes, registrou 10 homicídios ao longo de 2025. Mirassol, com 63.337 habitantes, contabilizou 6 homicídios. Já Olímpia, com 55.074 habitantes, e Andradina, com 59.783 habitantes, tiveram 5 homicídios cada.

Página 03

Câmara de Fernandópolis aprova projetos de crédito, homenagens e contas do Executivo em sessão ordinária



A Câmara Municipal de Fernandópolis realizou nesta terça-feira, 10, a segunda sessão ordinária do mês de março, marcada pela aprovação de projetos voltados à área orçamentária, investimentos em saúde, homenagens e também pela análise das contas do Executivo referentes ao exercício financeiro de 2023.

Durante a sessão, os vereadores apreciaram e aprovaram matérias de diferentes naturezas, incluindo abertura de créditos adicionais para atender demandas da administração municipal, além de proposições de reconhecimento público a personalidades ligadas ao município.

Página 06

Força-tarefa atua na recuperação de estradas rurais afetadas pelas chuvas



A exemplo de toda nossa região, a temporada de chuvas contribuiu para o surgimento de atoleiros, erosões e acúmulo de lama nas estradas de terra, o que acaba dificultando o tráfego nas áreas rurais. Diante disso, a Prefeitura segue em alerta para manter e revitalizar os trechos que mais necessitam de manutenção.

A administração municipal determinou prioridade no atendimento dessas demandas, com o objetivo de garantir melhores condições de trafegabilidade para os moradores da zona rural. Nesta semana, equipes da Secretaria Mu-

nicipal de Agricultura já atuaram em dois pontos considerados mais críticos: a Estrada da Capivara e a Estrada da Igrejinha. Na tarde desta terça-feira (10), os trabalhos de manutenção foram iniciados na Estrada Pingo d'Água.

As ações imediatas consistem na remoção da lama acumulada e na realização de novo cascalhamento nos trechos mais comprometidos, até que as condições climáticas permitam a recuperação completa das vias. O trabalho tem como foco restabelecer o acesso com mais segurança e minimizar os transtornos enfrentados

por produtores rurais, moradores e motoristas que utilizam diariamente essas estradas para deslocamento, transporte de insumos e escoamento da produção.

Pensando na efetiva realização dos trabalhos de manutenção, a Prefeitura também está pleiteando, junto ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, um convênio visando sanar problemas em pontos críticos de diversas estradas não pavimentadas.

“Foi um pedido do próprio prefeito João Paulo Cantarella que déssemos prioridade a esses pontos

mais críticos. Estamos trabalhando com 100% de nossas máquinas para atender a todos. Esse convênio é extremamente importante e já foi feito o levantamento dos locais que serão contemplados nas Estradas FND (vias rurais municipais)”, afirmou o secretário de Agricultura, Waldir Bassan Jr.

A Secretaria Municipal de Agricultura reforça que reconhece a necessidade de intensificar os trabalhos neste período chuvoso e destaca que toda a equipe e maquinário estão mobilizados para atender as demandas da zona rural.

www.jornaldointerior.com.br

INTERIOR

O Jornal do Interior, é uma publicação de Interior Comunicações Integradas Ltda
CNPJ: 38.129.464/0001-75

ADMINISTRAÇÃO

Rua Veneza, 64 - Vila Venetto II

REDAÇÃO

Rua Bahia, 1263 - Centro

EMAIL: redacaointerior@yahoo.com.br

www.jornaldointerior.net

DIREÇÃO

Cláudio Ricardo Leite Ferreira

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Cláudio Ricardo Leite Ferreira

CO-PRODUÇÃO,

PUBLICITÁRIA

LEAD EDITORIAL

CNPJ: 22.484.823/0001-72

CIRCULAÇÃO:

Fernandópolis, Meridiano, Valentim Gentil, Pedranópolis, Parisi, Macedônia, Mira Estrela, Indaporã, Ouroeste, Populina, Turmalina, Estrela d'Oeste, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, Jales, Dolcinópolis, Paranapuã, Mesópolis, Santa Albertina, e Santa Fé do Sul.

PINATOADVOGADOS

OAB/SP - 104.559 - 169.021 - 453.404

☎ 17 99736-7979

☎ 17 99659-7071

Já atendendo em novo endereço:

Av. Américo Messias dos Santos, nº 280 - Centro
Fernandópolis/SP - (Próximo ao Angus Beef)

Fernandópolis foi a cidade média mais segura do noroeste paulista em 2025



Índices divulgados pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo apontam Fernandópolis como a cidade média mais segura do noroeste

paulista em 2025, considerando os municípios com população entre 50 mil e 100 mil habitantes. O levantamento reforça a posição de destaque do

município no cenário regional quando o assunto é segurança pública e baixos índices de homicídio.

De acordo com o relatório, entre as cidades

enquadradas nessa faixa populacional, Votuporanga, com 96.634 habitantes, registrou 10 homicídios ao longo de 2025. Mirassol, com 63.337 habitantes, contabilizou 6 homicídios. Já Olímpia, com 55.074 habitantes, e Andradina, com 59.783 habitantes, tiveram 5 homicídios cada. Em contraste com esses números, Fernandópolis, com 71.186 habitantes, registrou apenas 1 homicídio no mesmo período.

Os dados evidenciam um desempenho bastante positivo do município em comparação com outras cidades de porte semelhante da região, consolidando Fernandópolis em posição

de destaque no ranking de segurança entre os centros urbanos médios do noroeste paulista. O resultado mostra uma realidade estatística bastante favorável e coloca a cidade em condição diferenciada dentro desse recorte populacional.

O levantamento estadual também revela que, das 645 cidades do Estado de São Paulo, 289 não registraram homicídios durante o ano de 2025. Ainda assim, entre os municípios que possuem porte populacional mais expressivo, Fernandópolis aparece com desempenho especialmente relevante, figurando entre os melhores índices do Estado.

No ranking geral entre

todas as cidades paulistas, Fernandópolis ficou atrás apenas de São Roque, Jaguariúna, Capivari e Amparo, o que amplia ainda mais o peso positivo do resultado alcançado. A colocação reforça a imagem do município como uma das cidades mais seguras de São Paulo dentro de sua categoria populacional.

Os números apresentados pela Secretaria de Segurança Pública demonstram que Fernandópolis mantém um cenário de segurança pública mais favorável em relação a outros municípios de porte semelhante, destacando-se não apenas no contexto regional, mas também em nível estadual.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO DA ANATECT SP
A COMISSÃO DE FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS DE SÃO PAULO, convoca todos os empregados e empregadas da categoria do Estado de São Paulo e demais interessados para a leitura e aprovação do EDITAL DE FUNDAÇÃO DA ANATECT SP, que será realizado no dia 28 de março de 2026, na Câmara Municipal de Fernandópolis, situada na Rua Espírito Santo, N° 320, Jardim Santa Rita, Fernandópolis/SP, CEP 15610-020, às 09h em primeira convocação, às 9h30 em segunda e última convocação, com qualquer número de participante, para deliberar sobre a seguinte pauta: a) Fundação da ANATECT/SP; b) Discussão e aprovação do Estatuto Social; c) eleição e posse da Diretoria, suplentes e Conselho Fiscal; d) aprovação da sigla ANATECT/SP; e) deliberação sobre a forma de custeio da ANATECT SP.

Fernandópolis/SP, 10 de março de 2026.
Comissão de Fundação da ANATECT/SP

SEIS INFRAÇÕES QUE PODEM SUSPENDER O SEU DIREITO DE DIRIGIR

- Dirigir sob a influência de álcool ou se negar a usar o bafômetro
- Omitir socorro à vítima de acidente no qual tenha se envolvido
- Dirigir moto com faróis desligados ou sem capacete
- Forçar ultrapassagem em estradas na contramão
- Dirigir em velocidade 50% acima do permitido
- Participar de corridas ilegais

@SenadoFederal

ESTÁ ALUGANDO UM IMÓVEL? SAIBA QUAIS SÃO OS DEVERES DO PROPRIETÁRIO:

- 🏠 Entregar o imóvel ao inquilino em condições de uso;
- 🏠 Pagar as taxas de administração imobiliária;
- 🏠 Assumir a responsabilidade por problemas e defeitos existentes antes da locação;
- 🏠 Fornecer recibos discriminando os valores pagos pelo locatário;
- 🏠 Pagar os impostos, as taxas e o seguro contra fogo do imóvel, a não ser que o contrato estabeleça expressamente que o inquilino deve pagá-los;
- 🏠 A lei diz que o pagamento do IPTU deve ser feito pelo proprietário, mas aceita a transferência dessa obrigação ao inquilino, desde que estipulada no contrato.

@SenadoFederal

www.jornaldointerior.com.br

Prefeito sanciona “Lei Manuela”, que previne acidentes em piscinas e similares



O prefeito de Fernandópolis, João Paulo Cantarella, sancionou na última segunda-feira a Lei nº 5.699, que torna obrigatória, no âmbito do município, a instalação de dispositivos de proteção e segurança em sugadores de piscinas, siste-

mas de sucção de cascatas e equipamentos similares. A medida representa um avanço importante na prevenção de acidentes e reforça a necessidade de adequação de espaços que utilizam esse tipo de estrutura.

A nova legislação passou

a ser conhecida como “Lei Manuela”, nome dado em referência a um acidente que vitimou uma menina fernandopolense há alguns meses, em um hotel da região de Campinas. A denominação carrega um forte simbolismo e evidencia a comoção gerada pelo caso, além de destacar o caráter preventivo da norma, criada justamente para evitar que episódios semelhantes voltem a acontecer.

Com a sanção da lei, passa a existir no município a obrigatoriedade de adoção

de mecanismos de segurança voltados à proteção de usuários em piscinas e estruturas semelhantes, especialmente em pontos onde há sistemas de sucção que podem representar risco. A iniciativa busca ampliar o cuidado com crianças, adolescentes e demais frequentadores desses ambientes, estabelecendo uma exigência legal voltada à preservação da vida e à redução de acidentes.

O texto também prevê que o Poder Executivo municipal deverá regulamentar

a legislação no que for necessário à sua efetiva aplicação. Caberá à Prefeitura estabelecer, por meio de regulamentação própria, as normas técnicas detalhadas relacionadas à instalação, manutenção e fiscalização dos dispositivos de segurança exigidos. Essa etapa será importante para definir critérios operacionais e garantir o cumprimento adequado da nova lei.

Antes de ser sancionada pelo prefeito, o projeto foi analisado e aprovado pela Câmara Municipal

de Fernandópolis durante sessão realizada no dia 13 de fevereiro. Na ocasião, a proposta recebeu ampla maioria dos votos favoráveis, registrando apenas um voto contrário entre os parlamentares.

A criação da chamada Lei Manuela reforça a atenção do poder público municipal à segurança preventiva e ao aprimoramento das regras de proteção em espaços de lazer e convivência, transformando uma tragédia em um instrumento legal voltado à proteção da população.

Chuva não impede a roçagem em Fernandópolis



A Prefeitura de Fernandópolis segue com os trabalhos de roçagem e limpeza urbana nesta terça-feira, 11, mantendo equipes em diferentes pontos do município para a execução de serviços de conservação e manutenção de áreas públicas. As ações integram o cronograma permanente de zeladoria urbana e têm como objetivo garantir melhores condições de limpeza, segurança e organização para a população.

Uma das frentes de trabalho está concentrada na CEMEI Wilson Alves Ferraz, localizada no Jardim Araguaia. No local, as equipes realizam a limpeza e a roçagem tanto da área do

parque infantil quanto de todo o entorno da unidade escolar. A iniciativa busca manter o espaço em boas condições de uso, contribuindo para um ambiente mais adequado, limpo e seguro para alunos, profissionais da educação e famílias que frequentam a creche e circulam pela região.

Outra equipe atua na Avenida Luiz Brambatti, marginal da Rodovia Euclides da Cunha, onde também estão sendo executados serviços de roçagem. Em razão do intenso fluxo de veículos e da forte presença de estabelecimentos comerciais ao longo da via, a manutenção está sendo

realizada dos dois lados da avenida. O serviço contribui não apenas para a melhoria do aspecto visual da área, mas também para a ampliação da visibilidade e para a segurança de motoristas, pedestres e comerciantes.

Ao mesmo tempo, a Prefeitura realiza o recolhimento de materiais na Avenida Rubens Padilha, nas proximidades da Cohab. A ação é resultado de um trabalho intensivo realizado ao longo de dez dias no trecho, que demandou atenção especial por abrigar uma linha de transmissão de energia. Durante esse período, as equipes atuaram de forma contínua na limpeza e ma-

nutenção da área, promovendo a retirada de resíduos e a conservação do espaço público.

Segundo as informações da administração municipal, o serviço já alcançou mais de 19 mil metros quadrados de área limpa, número que demonstra a dimensão da operação realizada no local. Com essas ações simultâneas em diferentes regiões da cidade, a Prefeitura de Fernandópolis reforça o trabalho de manutenção urbana e o cuidado com os espaços públicos, atendendo demandas importantes de conservação em pontos estratégicos do município.

www.jornaldointerior.com.br

ADVOCACIA PIZZOLITTO

Fábio Antonio Pizzolitto
OAB-SP 170545
e-mail: pizzolitto@aasp.org.br / fpizzolitto@yahoo.com.br
ESTRELA D'OESTE - SP
AV. SÃO PAULO, 747 - CENTRO
FONE: (17) 3833-1134
CEP 15650-000
FERNANDÓPOLIS - SP
AV. MANOEL MARQUES ROSA, 1075
6º ANDAR - SALA 61
FONE: (17) 3463-2262
CEP 15600-000

PIMENTA EM CONSERVA,
MOLHOS, CACHAÇA ARTESANAL
E MUITO MAIS PARA O SEU DIA-A-DIA

Encontre pelo
WhatsApp ou
leia o código

17 98125-9640

Di Minas!
BOM CIMAIS, UAI!
PRODUTOS
ARTESANAIS
RECEITA DA VOVÓ

SAPATARIA
CRUZEIRO
A AMARELINHA

Grandes Marcas
Pelo Menor Preço
Todos Dias.

17 3442 6619
Av. Eurípedes José Ferreira, 400 Centro Fernandópolis - SP

Redução da jornada de 44 para 36 horas elevaria custo do trabalho por hora em 22%, aponta estudo



A redução da jornada de trabalho de 44 para 36 horas semanais elevaria em cerca de 22% o custo do trabalho por hora para as empresas. A estimativa consta em estudo encomendado pela Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) e apresentado nesta terça-feira (10), em Brasília (DF), durante o seminário “Modernização da Jornada de Trabalho”.

O levantamento foi conduzido pelos professores José Pastore, José Eduardo Gibello Pastore e André Portella e analisa possíveis impactos econômicos de propostas que tramitam no Congresso Nacional para alterar a jornada semanal de trabalho.

Segundo os pesquisadores, a redução da carga horária pode gerar efeitos distintos entre setores da

economia. Entre as possíveis respostas das empresas estão aumento de preços, investimento em automação, reorganização de atividades e postos de trabalho ou ampliação da informalidade.

O seminário foi promovido pela coalizão das Frentes Parlamentares Produtivas e reuniu parlamentares e representantes de entidades empresariais para discutir mudanças nas regras tra-

balhistas.

Para o presidente da Frente Parlamentar Mista do Empreendedorismo (FPE) e organizador do evento, deputado federal Joaquim Passarinho (PL-PA), a discussão sobre o fim da escala 6x1 deve ser aprofundada com base em elementos técnicos e análises econômicas.

“Precisamos entender, com essas pessoas que empregam 80% da população brasileira, o que elas pensam, como desejam essa modernização e como podemos realizá-la sem um impacto muito grande, principalmente no custo de vida, na inflação e no bolso do trabalhador”, afirmou.

A Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), representada no evento pelo presidente da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Estado

de Goiás (FACIEG), Márcio Luís da Silva, ressaltou a relevância do tema, mas ponderou sobre o momento da discussão.

“Entendemos a importância dessa discussão, inclusive nós a apoiamos, mas realmente nos aflije e gera muita inquietação o momento desse debate. Estamos à véspera de um período eleitoral, naturalmente os ânimos se exaltam. Então a preocupação é que uma medida de alto impacto como essa, que vai afetar a vida de milhões de empreendedores, seja tomada de maneira açodada”, disse o presidente da FACIEG.

Seminário

Durante o seminário, os integrantes dos painéis buscaram esclarecer os projetos em tramitação no Congresso Nacional e reforçar a diferença entre jornada e escala, conceitos que tratam da modernização das regras trabalhistas:

Jornada: define o limite de horas por dia e por semana, podendo ser reduzida por lei ou negociação coletiva.

Escala: organiza os dias de trabalho e de folga (como 6x1 ou 5x2), sem alterar o total de horas, apenas a distribuição.

Já a Confederação Nacional da Indústria (CNI) apresentou cálculos sobre os impactos da adoção de uma jornada de 40 horas semanais (escala 5x2). A estimativa aponta aumento de custos de até 11,1% na indústria, o que corresponde a R\$ 87,8 bilhões, e de até 7% na economia como um todo, equivalente a R\$ 267,2 bilhões.

Os levantamentos divulgados no evento indicam que os impactos econômicos e sociais da proposta variam de acordo com o setor produtivo e estão diretamente ligados a fatores como produtividade, custos e níveis de informalidade.

PF faz operação no interior de SP para combater apologia ao nazismo na internet



A Polícia Federal realizou nesta quarta-feira (11), em Americana (SP), uma

operação contra um homem que praticava discriminação racial e apologia ao

nazismo na internet.

Com o cumprimento da ordem judicial, foram apreendidos um telefone celular e um disco rígido. O conteúdo dos dispositivos será analisado pela perícia, a fim de aprofundar as investigações e identificar outros possíveis envolvidos.

A ação faz parte da Operação Ethos, que busca reprimir crimes de ódio na internet. Em fevereiro, a

PF realizou uma ação parecida no interior paulista, na cidade de São José dos Campos. Na ocasião, um homem foi preso por armazenar material de abuso sexual de crianças e adolescentes.

Segundo o Grupo de Repressão a Crimes Cibernéticos da Delegacia de Polícia Federal da cidade, o criminoso baixou e compartilhou cerca de 200 arquivos com

material ilícito.

Crimes cibernéticos

Em fevereiro deste ano, a organização não governamental SaferNet divulgou dados que apontam para um crescimento de casos de crimes cibernéticos no Brasil. No ano de 2025, a Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos recebeu 87.689 novas queixas, índice 28,4% maior do que no ano de 2024.

Com um total de 63.214 notificações, grande parte das denúncias registradas eram relacionadas a imagens e vídeos de abuso e exploração sexual infantil. Em segundo lugar aparecem denúncias de discriminação contra mulheres, com 8.728 casos, seguido de denúncias de incitação a crimes contra a vida, com 4.752 denúncias, e de racismo, com 3.220 casos.

Projeto de Carlos Cabral é sancionado por Cantarella e vira a Lei Manuela em Fernandópolis



Fernandópolis passou a contar oficialmente com a Lei Manuela, nova norma municipal voltada à prevenção de acidentes em piscinas e estruturas semelhantes. A legislação nasceu a partir do Projeto de Lei nº 94/2025, de autoria do vereador Car-

los Antônio de Jesus Cabral, o Carlos Cabral, foi aprovada pela Câmara Municipal e acabou sancionada pelo prefeito João Paulo Cantarella, transformando-se na Lei nº 5.699.

A lei torna obrigatória, no âmbito do município, a

instalação de dispositivos de proteção e segurança em sugadores de piscinas, sistemas de sucção de cascatas e similares. A medida busca reduzir o risco de acidentes graves provocados por esses mecanismos, especialmente em espaços de uso coletivo, onde há maior circulação de crianças, adolescentes e famílias.

O texto ficou conhecido como Lei Manuela em referência à menina fernandopolense vítima de um acidente em piscina, em um hotel da região de Campinas. A proposta apresentada por Carlos Cabral transformou a comoção provocada pelo caso em uma iniciativa legislativa concreta, com

foco na prevenção e na criação de regras mais rígidas de segurança para esse tipo de ambiente.

Antes da sanção do Executivo, o projeto passou pela análise das comissões da Casa e foi aprovado pela Câmara em sessão realizada no dia 13 de fevereiro, com apenas um voto contrário. Durante a tramitação, a matéria também recebeu emenda modificativa, prevendo que, no caso de piscinas residenciais de uso individual ou familiar, a adoção das medidas de segurança tenha caráter preferencial, mantendo orientação para instalação por profissional habilitado.

Com a sanção, a lei já está

em vigor desde terça-feira, 10 de março, e agora caberá ao Poder Executivo regulamentar os pontos necessários para sua aplicação, incluindo normas técnicas de instalação, manutenção e fiscalização dos dispositivos de segurança. A nova legislação reforça o papel da Câmara de Fernandópolis na formulação de propostas com impacto direto na proteção da população.

LEGENDA PARA INSTAGRAM

Projeto de autoria do vereador Carlos Cabral foi sancionado pelo prefeito João Paulo Cantarella e virou a Lei Manuela em Fernandópolis. A nova norma obriga a instalação de dis-

positivos de proteção em sistemas de sucção de piscinas, cascatas e similares, com foco na prevenção de acidentes.

DESCRIÇÃO PARA FACEBOOK

Fernandópolis já conta com a Lei Manuela, sancionada pelo prefeito João Paulo Cantarella após aprovação da Câmara Municipal. De autoria do vereador Carlos Cabral, o projeto cria exigências para instalação de dispositivos de proteção e segurança em sistemas de sucção de piscinas, cascatas e estruturas semelhantes. A medida tem como objetivo prevenir acidentes e reforçar a segurança dos usuários.

Câmara de Fernandópolis aprova projetos de crédito, homenagens e contas do Executivo em sessão ordinária



A Câmara Municipal de Fernandópolis realizou nesta terça-feira, 10, a segunda sessão ordinária do mês de março, marcada pela aprovação de projetos voltados à área orçamentária, investimentos em saúde, homenagens e também pela análise das contas do Executivo referentes ao exercício financeiro de 2023.

Durante a sessão, os

vereadores apreciaram e aprovaram matérias de diferentes naturezas, incluindo abertura de créditos adicionais para atender demandas da administração municipal, além de proposições de reconhecimento público a personalidades ligadas ao município.

Entre os projetos aprovados está o Projeto de Lei nº 19/2026, de autoria do

prefeito municipal, que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar por superávit financeiro no valor de R\$ 90.448,49. De acordo com a proposta, o recurso será utilizado para viabilizar a devolução de saldo remanescente à Secretaria de Agricultura e à Vigilância Socioassistencial, ajustando a destinação dos valores dentro da execução orçamentária do município.

Também foi aprovado o Projeto de Lei nº 22/2026, igualmente de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial por excesso de arrecadação no valor de R\$ 417.500,00. O montante

será destinado à construção do Espaço Saúde, no bairro Residencial Mário Benez, iniciativa que busca ampliar a estrutura de atendimento e fortalecer os serviços oferecidos à população naquela região da cidade.

Na área das homenagens, os vereadores aprovaram o Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2026, de autoria do vereador Ricardo Ribeiro Pedrosa, que concede o Título de Cidadão Fernandopolense ao professor aposentado e artista plástico José Adauto Aniceto de Lima. A honraria reconhece a trajetória e a contribuição do homenageado ao município.

Outra matéria aprovada

foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2026, de autoria do vereador Étore José Baroni, que outorga a Medalha 22 de Maio à Janaína Andrade Alves. A homenagem integra as distinções concedidas pelo Legislativo a pessoas que se destacam por serviços prestados e atuação relevante junto à comunidade fernandopolense.

Ainda durante a sessão, os parlamentares aprovaram o Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2026, de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento, que trata da aprovação das contas da Prefeitura Municipal de Fernandópolis referentes ao exercício financeiro de

2023, sob responsabilidade do então prefeito André Giovanni Pessuto Cândido. A apreciação da matéria integra uma das atribuições constitucionais e regimentais do Poder Legislativo, que analisa a gestão fiscal e administrativa do Executivo com base nos pareceres técnicos e nos trâmites legais previstos.

Com a aprovação das matérias, a sessão reafirmou o papel da Câmara na deliberação de projetos que impactam diretamente a gestão pública, a destinação de recursos e o reconhecimento de pessoas que contribuíram para a história e o desenvolvimento do município.

Ji!

Fale com a gente!

(17) 99605-5454

contato@jornaldointerior.com.br

Pesquisa: 77% das mulheres já enfrentaram barreiras de gênero para crescer na carreira



Quase oito em cada dez mulheres que ocupam cargos de liderança já enfrentaram barreiras de gênero ao tentar avançar na carreira. É o que revela a pesquisa “Alianças masculinas e a liderança das mulheres: além do discurso”, realizada pela Nexus – Pesquisa e Inteligência de Dados em parceria com a Todas Group.

Segundo o levantamento, 77% das entrevistadas afirmam ter enfrentado algum tipo de obstáculo por serem mulheres. Desse total, 46% relatam ter passado por algumas barreiras e 31% dizem ter enfrentado muitas dificuldades ao longo da trajetória profissional. Apenas 17% afirmaram não ter vivenciado esse tipo de situação.

Os entraves são ainda mais percebidos em algumas áreas. Entre profissionais de marketing e comunicação, 84% relataram dificuldades. Nas áreas de tecnologia da informação e startups, o índice chega a 81%, mesmo percentual observado entre mulheres que atuam em recursos humanos e consultoria de gestão.

A percepção de barreiras também aumenta conforme cresce o nível hierárquico. Entre presidentes, vice-presidentes, sócias e CEOs, 40% dizem ter enfrentado muitas dificuldades rela-

cionadas ao gênero. Entre diretoras e heads, esse percentual é de 35%.

Questionadas sobre qual mudança concreta gostariam de ver implementada nas empresas, 19% das

entrevistadas apontaram programas de aceleração e desenvolvimento profissional para mulheres como prioridade. Em seguida aparecem a promoção de mais mulheres para cargos estratégicos (17%) e a flexibilização da jornada de trabalho para melhor equilíbrio entre vida pessoal e profissional (16%).

Outras medidas citadas foram programas de conscientização para homens sobre comportamentos que invalidam mulheres (11%),

transparência nos critérios de promoção e reconhecimento (10%) e igualdade salarial entre homens e mulheres (10%).

A pesquisa também mostra que 63% das entrevistadas já sentiram que homens dificultaram seu crescimento profissional. Além disso, apenas 23% afirmam que seu trabalho é reconhecido e valorizado da mesma forma que o dos homens nas empresas onde atuam.

Outro ponto observado é a presença de comentários

machistas no ambiente corporativo. Apenas 11% das mulheres disseram nunca ter presenciado esse tipo de situação no trabalho. Os dados também indicam que empresas com maior equilíbrio entre homens e mulheres em cargos de liderança registram menos episódios de machismo.

O estudo ouviu 1.534 mulheres entre os dias 6 e 22 de fevereiro de 2026. Todas atuam em grandes empresas ou startups com operação no Brasil.



MUNICÍPIO DE MIRA ESTRELA/SP
MUNICÍPIO DE INTERESSE TURÍSTICO

ADM: 2025 / 2028

ERRATA

Na data de 04 de março de 2026, foi publicado TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO referente a CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/2026, decorrente do PROCESSO LICITATÓRIO 16/2026, cujo objeto é a “Contratação de empresa especializada na área de engenharia para a “PROVISÃO DE 20 UNIDADES HABITACIONAIS NO MUNICÍPIO DE MIRA ESTRELA/SP – MCMV – MIRA ESTRELA I, conforme TERMO DE COMPROMISSO Nº 990505/2025/MCIDADES/CAIXA”, sob o regime de empreitada por preço global, para atender às necessidades da Prefeitura Municipal, conforme projetos executivos presentes nos anexos deste documento.”, no Diário Oficial do Município de Mira Estrela/SP, encontrado na Edição N.º 1.095, na Quarta-feira, 04 de março de 2026, Página 1.

ONDE SE LÊ:

PRISMA BARRETOS ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. - CNPJ: 08.574.643/0001-50, vencedora do ITEM ÚNICO - no valor de R\$ 129.340,68 (cento e vinte e nove mil e trezentos e quarenta reais e sessenta e oito centavos).

LEIA-SE:

PRISMA BARRETOS ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. - CNPJ: 08.574.643/0001-50, vencedora do ITEM ÚNICO - no valor de R\$ 2.586.813,62 (dois milhões quinhentos e oitenta e seis mil oitocentos e treze reais e sessenta e dois centavos).

A presente errata se faz necessária para retificar o erro material supra-mencionado, onde, por equívoco no preenchimento, o valor destinado à garantia de execução foi inserido no campo reservado ao valor total do certame.

Mira Estrela/SP, 05 de março de 2026.
Gleice Aparecida Castrequini
Prefeita Municipal

Ji! Fale com a gente!
(17) 99605-5454
contato@jornaldointerior.com.br

CURSO

ARTESANATO COM

MATERIA-PRIMA MISTA

– DECORATIVOS –



09 A 13/03/2026

ÀS 09:00 HRS - LOCAL:

**CASA DA AGRICULTURA
DE MIRA ESTRELA**



INFORMAÇÕES

17

3846-1228

CASA DA AGRICULTURA

17

99628-2209

JOÃO MANOEL

17

99792-0915

CRISTIANE - SRC

LOCAL:

**CASA DA AGRICULTURA
MIRA ESTRELA**



FAESP



SENAR



SINDICATO RURAL

CARDOSO



MIRA ESTRELA

Município de Interesse Turístico
Estabelecido em 1998